

# Saúde Pública e Saúde Coletiva

**Christiane Trevisan Slivinski**  
(Organizadora)



**Atena**  
Editora

Ano 2019

Christiane Trevisan Slivinski  
(Organizadora)

# Saúde Pública e Saúde Coletiva

Atena Editora  
2019

2019 by Atena Editora

Copyright © da Atena Editora

Editora Chefe: Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira

Diagramação e Edição de Arte: Lorena Prestes e Karine de Lima

Revisão: Os autores

#### Conselho Editorial

- Prof. Dr. Alan Mario Zuffo – Universidade Federal de Mato Grosso do Sul  
Prof. Dr. Álvaro Augusto de Borba Barreto – Universidade Federal de Pelotas  
Prof. Dr. Antonio Carlos Frasson – Universidade Tecnológica Federal do Paraná  
Prof. Dr. Antonio Isidro-Filho – Universidade de Brasília  
Profª Drª Cristina Gaio – Universidade de Lisboa  
Prof. Dr. Constantino Ribeiro de Oliveira Junior – Universidade Estadual de Ponta Grossa  
Profª Drª Daiane Garabeli Trojan – Universidade Norte do Paraná  
Prof. Dr. Darllan Collins da Cunha e Silva – Universidade Estadual Paulista  
Profª Drª Deusilene Souza Vieira Dall’Acqua – Universidade Federal de Rondônia  
Prof. Dr. Eloi Rufato Junior – Universidade Tecnológica Federal do Paraná  
Prof. Dr. Fábio Steiner – Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul  
Prof. Dr. Gianfábio Pimentel Franco – Universidade Federal de Santa Maria  
Prof. Dr. Gilmei Fleck – Universidade Estadual do Oeste do Paraná  
Profª Drª Girlene Santos de Souza – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia  
Profª Drª Ivone Goulart Lopes – Istituto Internazionele delle Figlie de Maria Ausiliatrice  
Profª Drª Juliane Sant’Ana Bento – Universidade Federal do Rio Grande do Sul  
Prof. Dr. Julio Candido de Meirelles Junior – Universidade Federal Fluminense  
Prof. Dr. Jorge González Aguilera – Universidade Federal de Mato Grosso do Sul  
Profª Drª Lina Maria Gonçalves – Universidade Federal do Tocantins  
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte  
Profª Drª Paola Andressa Scortegagna – Universidade Estadual de Ponta Grossa  
Profª Drª Raissa Rachel Salustriano da Silva Matos – Universidade Federal do Maranhão  
Prof. Dr. Ronilson Freitas de Souza – Universidade do Estado do Pará  
Prof. Dr. Takeshy Tachizawa – Faculdade de Campo Limpo Paulista  
Prof. Dr. Urandi João Rodrigues Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará  
Prof. Dr. Valdemar Antonio Paffaro Junior – Universidade Federal de Alfenas  
Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande  
Profª Drª Vanessa Lima Gonçalves – Universidade Estadual de Ponta Grossa  
Prof. Dr. Willian Douglas Guilherme – Universidade Federal do Tocantins

#### Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP) (eDOC BRASIL, Belo Horizonte/MG)

S255 Saúde pública e saúde coletiva [recurso eletrônico] / Organizadora  
Christiane Trevisan Slivinski. – Ponta Grossa (PR): Atena  
Editora, 2019. – (Saúde Pública e Saúde Coletiva; v. 1)

Formato: PDF

Requisitos de sistema: Adobe Acrobat Reader

Modo de acesso: World Wide Web

Inclui bibliografia

ISBN 978-85-7247-160-2

DOI 10.22533/at.ed.602191103

1. Política de saúde. 2. Saúde pública. I. Slivinsk, Christiane  
Trevisan.

CDD 362.1

**Elaborado por Maurício Amormino Júnior – CRB6/2422**

O conteúdo dos artigos e seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de  
responsabilidade exclusiva dos autores.

2019

Permitido o download da obra e o compartilhamento desde que sejam atribuídos créditos aos  
autores, mas sem a possibilidade de alterá-la de nenhuma forma ou utilizá-la para fins comerciais.

[www.atenaeditora.com.br](http://www.atenaeditora.com.br)

## APRESENTAÇÃO

### SAÚDE PÚBLICA E SAÚDE COLETIVA NO BRASIL

Todo indivíduo tem o direito de segurança a saúde, as ações prestadas pela saúde pública são relacionadas ao diagnóstico e tratamento de doenças que lhes permita a manutenção da saúde. No entanto, quando se considera a comunidade, a coletividade, se faz necessário que o profissional ultrapasse as barreiras da observação, diagnóstico e prescrição de tratamento ao paciente como um indivíduo isolado. O processo saúde-doença deve ser analisado dentro de um contexto social, onde o indivíduo encontra-se inserido para que se tenha subsídios suficientes para interferir na realidade e promover as mudanças necessárias.

As modificações de ações necessárias para promoção da saúde dentro da saúde pública devem respeitar as possibilidades e programas fornecidos pelo Estado, enquanto que dentro da saúde coletiva a ação é mais radical de acordo com a necessidade da comunidade.

Os profissionais envolvidos tanto com saúde pública quanto coletiva abrangem todas as grandes áreas da saúde, tais como enfermagem, medicina, odontologia, nutrição e fisioterapia, além dos demais colaboradores que atuam neste setor. Neste ebook é possível identificar a visão bem detalhada de como andam alguns dos aspectos da saúde pública e coletiva no Brasil na ótica de renomados pesquisadores.

O volume 1 apresenta uma abordagem nutricional da saúde do indivíduo. Aqui são analisados tanto aspectos da absorção e função de determinados nutrientes no organismo quanto a atenção nutricional e a garantia de saúde. Ainda podem ser observados aspectos que envolvem a educação em saúde, onde se trabalha o conhecimento e a formação dos profissionais que atuam em saúde.

No volume 2 encontram-se artigos relacionados as questões da estratégia da saúde da família e atenção básica que norteiam todo o processo de saúde pública, além da importância da atuação multiprofissional durante o processo de manutenção da saúde. Também são apresentados aqui algumas discussões acerca das implicações da terapia medicamentosa.

Finalmente no volume 3 encontram-se as discussões relacionadas aos aspectos epidemiológicos de doenças tais como hepatite, hanseníase, dengue, sífilis, tuberculose, doenças sexualmente transmissíveis. Como não basta apenas garantir a saúde do cidadão mas também do profissional que o atende, são analisados alguns aspectos relacionados ao risco ocupacional e ao estresse causado pela atividade profissional. Este volume traz ainda a análise da atuação de profissionais dentro da unidade de terapia intensiva, os cuidados de enfermagem necessários ao restabelecimento da saúde do indivíduo e alguns aspectos da saúde da mulher.

## SUMÁRIO

<b>CAPÍTULO 1</b> .....	<b>1</b>
POLIFENÓIS, ATIVIDADE ANTIOXIDANTE E INFORMAÇÃO NUTRICIONAL DE CAJUÍNAS PRODUZIDAS NO ESTADO DO PIAUÍ-BRASIL	
Aline Cronemberger Holanda Yasmina Fernanda Pacífico Thalita Braga Barros Abreu Rayane Carvalho de Moura Naíza Carvalho Rodrigues Geórgia Rosa Reis de Alencar Lailton da Silva Freire Alessandro de Lima	
<b>DOI 10.22533/at.ed.6021911031</b>	
<b>CAPÍTULO 2</b> .....	<b>16</b>
CONSUMO ALIMENTAR DE MAGNÉSIO E SUA RELAÇÃO COM PARÂMETROS DE ADIPOSIDADE EM MULHERES COM CÂNCER DE MAMA	
Raisa de Oliveira Santos Juliana Soares Severo Jennifer Beatriz Silva Moraes Stéfany Rodrigues de Sousa Melo Loanne Rocha dos Santos Luana Mota Martins Diana Stefany Cardoso de Araújo Thayanne Gabryelle Visgueira de Sousa Mickael de Sousa Paiva Daila Leite Chaves Bezerra Priscyla Maria Vieira Mendes Dilina do Nascimento Marreiro	
<b>DOI 10.22533/at.ed.6021911032</b>	
<b>CAPÍTULO 3</b> .....	<b>28</b>
O CONSUMO DE FERRO DIETÉTICO E SUA RELAÇÃO COM A HEMOGLOBINA DE JOGADORES JUNIORES DE FUTEBOL	
Fatima Karina Costa De Araújo Aryelle Lorrane Da Silva Gois Fabiane Araújo Sampaio Vanessa Machado Lustosa Henrilla Mairla Santos de Moraes	
<b>DOI 10.22533/at.ed.6021911033</b>	
<b>CAPÍTULO 4</b> .....	<b>36</b>
ATENÇÃO NUTRICIONAL NA REDE PÚBLICA DE SAÚDE DE UM MUNICÍPIO DE MINAS GERAIS, COM FOCO NOS GRUPOS PARA EMAGRECIMENTO CONDUZIDOS NAS UNIDADES BÁSICAS DE SAÚDE	
Isabela de Siqueira Carvalho Cristina Garcia Lopes Alves Josilene Gomes dos Santos	
<b>DOI 10.22533/at.ed.6021911034</b>	
<b>CAPÍTULO 5</b> .....	<b>53</b>
AVALIAÇÃO DA ADEQUAÇÃO DAS NECESSIDADES NUTRICIONAIS EM PRATICANTES DE MUSCULAÇÃO	
Francisco das Chagas Araújo Sousa	

Halmisson D'arley Santos Siqueira  
Raimundo Nonato Cardoso Miranda Júnior  
Zaira Arthemisa Mesquita Araújo  
Maria da Conceição Lopes Ribeiro  
Cirley Pinheiro Ferreira  
Thanandra Rocha Ferreira  
Marianne Ravena da Costa Rocha  
Joelson da Silva Medeiros  
Natália Monteiro Pessoa  
Eduardo Henrique Barros Ferreira  
Carlos Antonio da Luz Filho  
Érika Vicência Monteiro Pessoa  
Karla Rakel Gonçalves Luz  
Jucileia dos Santos Araújo

**DOI 10.22533/at.ed.6021911035**

**CAPÍTULO 6 ..... 63**

**AVALIAÇÃO DO GRAU DE DESIDRATAÇÃO EM PRATICANTES DE MUSCULAÇÃO**

Francisco das Chagas Araújo Sousa  
Halmisson D'arley Santos Siqueira  
Raimundo Nonato Cardoso Miranda Júnior  
Zaira Arthemisa Mesquita Araújo  
Maria da Conceição Lopes Ribeiro  
Cirley Pinheiro Ferreira  
Thanandra Rocha Ferreira  
Izabella Bárbara de Araújo Paz Melo  
Polyanne Patricia Menezes Jansen Correia  
Marcos Afonso Cruz Nascimento  
Natália Monteiro Pessoa  
Larissa Rebeca Chagas de Jesus  
Ingrid Beatriz Lima Pinheiro  
Érika Vicência Monteiro Pessoa  
Vallérya de Castro Soares

**DOI 10.22533/at.ed.6021911036**

**CAPÍTULO 7 ..... 72**

**COMPETÊNCIAS DO NUTRICIONISTA PARA ATUAÇÃO NO CONTEXTO DO SUS - PERCEPÇÕES A PARTIR DA FORMAÇÃO ACADÊMICA**

Cristina Garcia Lopes Alves  
Queisielle Magalhães Carvalho  
Maria Regina Martinez  
Sandra Helena Cerrato Tibiriçá  
Francisco Lamus Lemus

**DOI 10.22533/at.ed.6021911037**

**CAPÍTULO 8 ..... 88**

**COMPORTAMENTO DE RISCO PARA DESENVOLVIMENTO TRANSTORNO DA COMPULSÃO ALIMENTAR PERIÓDICA (TCAP) EM UNIVERSITÁRIOS**

Josiane Da Rocha Silva Ferraz  
Lucas Vinicius Alves Sampaio  
Amanda Marreiro Barbosa  
Liejy Agnes Dos Santos Raposo Landim  
Daniele Rodrigues Carvalho Caldas  
Daisy Jacqueline Sousa Silva  
Kelvy Fernanda Almeida Lago Lopes

**DOI 10.22533/at.ed.6021911038**

**CAPÍTULO 9 ..... 98**

GESTÃO DE UM PROGRAMA DE ALIMENTAÇÃO ESCOLAR E A QUALIDADE DOS CARDÁPIOS DE DUAS ESCOLAS DA GRANDE TERESINA

Rayane Carvalho de Moura  
Naira Flávia Araújo Nunes  
Magnoelda Gomes da Costa Oliveira  
Marcela Maria Lima Rodrigues  
Najela Thays Vera Costa  
Elizabete Maciel de Sousa Cardoso  
Mara Cristina Carvalho Batista  
Jéssica Moraes de Araújo  
Layanna Cibelle de Sousa Assunção  
Samia Caroline Viana Martins

**DOI 10.22533/at.ed.6021911039**

**CAPÍTULO 10 ..... 104**

O USO DO AÇÚCAR NA CICATRIZAÇÃO DE FERIDAS

Ivana da Silva Fernandes  
Geísa Maria de Sousa  
Lílian Maria Almeida Costa  
Maylla Pereira Rodrigues Maciel  
Jancineide de Oliveira Carvalho

**DOI 10.22533/at.ed.60219110310**

**CAPÍTULO 11 ..... 112**

IMPORTÂNCIA DO BANCO DE LEITE HUMANO NO ALEITAMENTO MATERNO: REVISAO INTEGRATIVA

Alessandra Alves Silvestre  
Emanuella Rodrigues Ferreira  
Hiugo Santos do Vale  
Karolinny Costa Gonçalves  
Linara Brito da Luz  
Luana Carolini dos Anjos  
Luisa Helena de Oliveira Lima  
Mariana Fontes Damasceno  
Wemerson dos Santos Fontes  
Vitória Silva de Araújo

**DOI 10.22533/at.ed.60219110311**

**CAPÍTULO 12 ..... 119**

OFICINA COM GESTANTES SOBRE O USO DE PLANTAS MEDICINAIS NA GESTAÇÃO: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Marcelo Prado Santiago  
Inez Sampaio Nery  
Ivanilda Sepúlveda Gomes  
Rejane Pereira de Sousa  
Regilane Pereira de Sousa

**DOI 10.22533/at.ed.60219110312**

**CAPÍTULO 13 ..... 136**

ZINCO E ADIPOCITOCINAS: UMA REVISÃO SISTEMÁTICA DE ESTUDOS DE SUPLEMENTAÇÃO EM OBESOS

Ana Raquel Soares de Oliveira  
Kyria Jayanne Clímaco Cruz  
Jennifer Beatriz Silva Moraes

Juliana Soares Severo  
Mickael de Paiva Sousa  
Diana Stefany Cardoso de Araujo  
Thayanne Gabryelle Visgueira de Sousa  
Adriana de Azevedo Paiva  
Alessandro de Lima  
Dilina do Nascimento Marreiro

**DOI 10.22533/at.ed.60219110313**

**CAPÍTULO 14 ..... 145**

RELAÇÃO DE EFEITOS NOS SISTEMAS CARDÍACO E CIRCULATÓRIO COM O USO DE PRODUTOS TERMOGÊNICOS

Vanessa Rocha Da Silva  
Sílvia Emanoella Silva Martins De Souza  
Jônatas De França Barros  
André Ribeiro Da Silva

**DOI 10.22533/at.ed.60219110314**

**CAPÍTULO 15 ..... 163**

PASSOS DE SAÚDE: A ATUAÇÃO DO NUTRICIONISTA EM UM GRUPO DE CAMINHADA COMO ESTRATÉGIA DE PROMOÇÃO DE SAÚDE: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Alane de Sousa Nascimento  
Ana Gabriella Saraiva Rocha  
Paulo Cesar de Moura Luz  
Darlene Fontenele da Costa  
Iarly Nunes Fortes  
Francisco Jairo Medeiros de Almeida  
Karlos Ulysses Timbó da Costa  
Viviane de Sousa Araújo

**DOI 10.22533/at.ed.60219110315**

**CAPÍTULO 16 ..... 169**

PRÁTICAS INTEGRATIVAS E COMPLEMENTARES NA ATENÇÃO PRIMÁRIA: USO DE PLANTAS MEDICINAIS EM PROMOÇÃO DE SAÚDE

Lysrayane Kerullen David Barroso  
Suênia Évelyn Simplício Teixeira  
Normanda de Almeida Cavalcante Leal  
Milena Bezerra de Oliveira  
Antonio Cleano Mesquita Vasconcelos  
Carlos Felipe Fontelles Fontineles  
Lycélia da Silva Oliveira  
Ingrid Freire Silva  
Alexandro do Vale Silva

**DOI 10.22533/at.ed.60219110316**

**CAPÍTULO 17 ..... 182**

ANÁLISE MICROBIOLÓGICA DE ÁGUA DE POÇO ARTESANAL DE UMA UNIDADE ESCOLAR MUNICIPAL E SUA RELAÇÃO COM APRENDIZAGEM ESCOLAR EM UNIÃO/PI

Daniela Reis Joaquim de Freitas  
Cláudio Costa Santos  
Shely Delynajary Santiago dos Santos  
Antônio Rosa de Sousa Neto  
Alexandre Maslinkiewicz  
Lissandra Chaves de Sousa Santos  
Fabiana de Moura Souza

**CAPÍTULO 18 ..... 194**

A CRIAÇÃO DE BRINQUEDOS SUSTENTÁVEIS COMO AÇÃO DE EDUCAÇÃO AMBIENTAL EM SAÚDE ABORDANDO CRIANÇAS DO 3º ANO DO ENSINO PÚBLICO – RELATO DE EXPERIÊNCIA

Thays Hyorrana Silva Santos  
Ezra Jad Vale Martins  
Marcia Fernanda da Silva Tôrres Fernandes  
Thalyta Brigda Nogueira de Oliveira  
Luinê Ferreira de Oliveira  
Robson Fabricio de Paulo dos Santos  
Lauridéia da Silva Carvalho  
Danyel Pinheiro Castelo Branco

**DOI 10.22533/at.ed.60219110318**

**CAPÍTULO 19 ..... 202**

AS METODOLOGIAS ATIVAS NO COTIDIANO DA EDUCAÇÃO PERMANENTE DE AGENTES COMUNITÁRIOS DE SAÚDE

Denis Francisco Gonçalves de Oliveira  
Sthefane Gomes Feitosa  
Thaís Torres Barros Dutra  
Khalil Fernandes Viana  
Ealber Carvalho Macedo Luna

**DOI 10.22533/at.ed.60219110319**

**CAPÍTULO 20 ..... 210**

O ENSINO DA SAÚDE PÚBLICA NOS CURSOS DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS DO PIAUÍ

Roniele Araújo de Sousa  
Rosalves Pereira da Silva Junior  
Tauani Zampieri Cardoso  
Osmar de Oliveira Cardoso

**DOI 10.22533/at.ed.60219110320**

**CAPÍTULO 21 ..... 222**

INTEGRAÇÃO ENSINO-SERVIÇO-COMUNIDADE: REVISANDO A LITERATURA PARA AMPLIAR OLHARES

Bárbara Carvalho dos Santos  
Francelly Carvalho dos Santos  
Matilde Nascimento Rabelo  
Laércio Bruno Ferreira Martins  
Deyjanne Martins Mendes  
Kledson Amaro de Moura Fé  
Daccione Ramos da Conceição  
Marcelino Martins  
Jordano Leite Cavalcante de Macêdo  
David Reis Moura

**DOI 10.22533/at.ed.60219110321**

**CAPÍTULO 22 ..... 234**

EDUCAÇÃO EM SAÚDE VOLTADA PARA A PREVENÇÃO DE INFECÇÃO SEXUALMENTE TRANSMISSÍVEL EM ADOLESCENTES: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Leila Mariane Machado Tôrres Bezerra  
Nájila Aguiar Freitas Lemos  
Lorena Gomes de Abreu Lima  
Jaiane Oliveira Costa

Taciany Alves Batista Lemos

**DOI 10.22533/at.ed.60219110322**

**CAPÍTULO 23 ..... 242**

EXPERIÊNCIA DE ACADÊMICOS DE ODONTOLOGIA E MEDICINA EM NÚCLEO DE APOIO À SAÚDE DA FAMÍLIA (NASF) POR MEIO DO PROGRAMA DE EDUCAÇÃO PELO TRABALHO EM SAÚDE (PET – SAÚDE) – TERESINA- PIAUÍ

Denise Ribeiro Santos

Ilana Lages Rebelo de Carvalho

Helleny Alves de Santana Neta

**DOI 10.22533/at.ed.60219110323**

**CAPÍTULO 24 ..... 249**

O EXERCÍCIO DE HABILIDADES MÉDICAS EM PRAÇA PÚBLICA: UMA OPORTUNIDADE DE REFLEXÃO DAS PRÁTICAS NA FORMAÇÃO INICIAL DO ESTUDANTE DE MEDICINA

Nathália de Macêdo Assunção

Rayanne Rodrigues Pereira

Alice de Moraes Veras da Fonseca

Esther Barata Machado Barros

Any Carolina Cardoso Guimarães Vasconcelos

Márcio Braz Monteiro

**DOI 10.22533/at.ed.60219110324**

**CAPÍTULO 25 ..... 257**

VIVÊNCIA DE ACADÊMICOS EM UM PROGRAMA DE INTERCÂMBIO INTERNACIONAL

Maria Francinete do Nascimento Silva

Márcia de Moraes Sousa

Roberta Fortes Santiago

Andreza Moita Moraes

Leila Mariane Torres Bezerra

Jayris Lopes Vieira

Maria Auxiliadora Lima Ferreira

**DOI 10.22533/at.ed.60219110325**

**CAPÍTULO 26 ..... 263**

INTERDISCIPLINARIDADE E SAÚDE: O DESAFIO DA ARTICULAÇÃO INTERDISCIPLINAR PARA A COMPREENSÃO DO PROCESSO SAÚDE- ADOECIMENTO

Vilkiane Natercia Malherme Barbosa

Tiago da Rocha Oliveira

Luma Ravena Soares Monte

Thiego Ramon Soares

Gleyde Raiane de Araújo

Anderson da Silva Sousa

**DOI 10.22533/at.ed.60219110326**

**CAPÍTULO 27 ..... 272**

AVALIAÇÃO DA ALFABETIZAÇÃO EM SAÚDE DE IDOSOS HIPERTENSOS E OU DIABÉTICOS DE OEIRAS- PIAUÍ

Jéssica Moraes de Araujo

Irineu de Sousa Júnior

Lourival Gomes da Silva Júnior

Rayane Carvalho de Moura

Wanessa Moraes Lopes

**DOI 10.22533/at.ed.60219110327**

**CAPÍTULO 28 ..... 287**

AVALIAÇÃO DA ALFABETIZAÇÃO EM SAÚDE DE IDOSOS ATENDIDOS PELO HIPERDIA

Rayane Carvalho de Moura  
Jéssica Moraes de Araújo  
Aline Cronemberger Holanda  
Lailton Silva Freire  
Geórgia Rosa Reis de Alencar  
Luciana Farias de Melo  
Ana Karolinne da Silva Brito  
Crislane Moura Costa  
Marcos Antonio Pereira dos Santos  
Irineu de Sousa Júnior

**DOI 10.22533/at.ed.60219110328**

**CAPÍTULO 29 ..... 299**

IDEAÇÃO SUICIDA E TENTATIVA DE SUICÍDIO EM ESTUDANTES UNIVERSITÁRIOS: UMA REVISÃO SISTEMÁTICA DE 30 ANOS

Liene Martha Leal

**DOI 10.22533/at.ed.60219110329**

**SOBRE A ORGANIZADORA..... 312**

## A CRIAÇÃO DE BRINQUEDOS SUSTENTÁVEIS COMO AÇÃO DE EDUCAÇÃO AMBIENTAL EM SAÚDE ABORDANDO CRIANÇAS DO 3º ANO DO ENSINO PÚBLICO – RELATO DE EXPERIÊNCIA

### **Thays Hyorrana Silva Santos**

Acadêmico de Fisioterapia pela Faculdade Santo Agostinho – FSA- Teresina-PI

### **Ezra Jad Vale Martins**

Graduado em Fisioterapia pela Faculdade Maurício de Nassau – FMN, Teresina PI, Especialista em Neuroreabilitação Intensiva Infantil, Adulto e Geriátrico pela Faculdade Santo Agostinho – FSA.

### **Marcia Fernanda da Silva Tôrres Fernandes**

Acadêmico de Odontologia pela Faculdade Maurício de Nassau – FMN - Teresina-PI

### **Thalyta Brigda Nogueira de Oliveira**

Acadêmico de Fisioterapia pela Faculdade Santo Agostinho – FSA- Teresina-PI

### **Luinê Ferreira de Oliveira**

Acadêmica em Fisioterapia pela Faculdade Santo Agostinho – FSA- Teresina-PI

### **Robson Fabricio de Paulo dos Santos**

Acadêmico de Fisioterapia pela Faculdade Santo Agostinho – FSA- Teresina-PI

### **Lauridéia da Silva Carvalho**

Acadêmico de Fisioterapia pela Faculdade Santo Agostinho – FSA- Teresina-PI

### **Danyel Pinheiro Castelo Branco**

Docente do Centro Universitário Santo Agostinho - UNIFSA, Graduado em Fisioterapia pela Universidade Ceuma, São Luís - MA, Mestre em Psicologia da Saúde pela Universidade Metodista de São Paulo – UESP.

**RESUMO:** As crianças atuais não dispõem de espaço para brincar e criar seus próprios brinquedos. Em sua maioria são ofertados jogos eletrônicos dificultando o estímulo, a criatividade e a imaginação. O ensino sobre a educação ambiental adequada à criança à realidade mundial, mostrando, as consequências que são adquiridas pelas ações humanas. **Objetivo:** Proporcionar aos alunos do 3º ano da Escola Municipal José de Abreu, um maior conhecimento sobre problemas resultantes do excesso de produção de lixo, através da orientação sobre coleta seletiva e aproveitamento de materiais reciclados na construção de brinquedos sustentáveis. **Métodos:** A presente pesquisa foi realizada em uma escola pública, onde participaram da pesquisa 27 alunos do terceiro ano do ensino fundamental, sendo meninos e meninas. Com duração de um mês em encontros semanais. Elaborou-se um questionário com perguntas sobre reciclagem e sua devida importância. Em seguida, houve uma palestra de orientação às crianças sobre a importância do cuidado com o meio ambiente. As atividades desenvolvidas foram: construção de coletores de lixo, confecções de brinquedos todos feitos a partir de materiais recicláveis. **Resultados e Discussão:** As estratégias utilizadas apresentaram resultados satisfatórios entre as crianças e os pesquisadores, permitindo uma participação ativa entre o grupo, aumentando

o conhecimento das crianças ao desenvolver as atividades propostas. **Conclusão:** Concluiu-se que inserindo brinquedos com materiais reciclados, possibilitou a criança entender a importância da preservação do meio ambiente, por meio do lúdico oportunizando novas ideias para o uso de materiais recicláveis.

**PALAVRAS-CHAVE:** brinquedos sustentáveis – saúde – crianças – resíduos.

**ABSTRACT:** Today's children do not have room to play and create their own toys. Most electronic games are offered, making stimulation, creativity and imagination difficult. Education about environmental education suits the child to the world reality, showing the consequences that are acquired by human actions. Objective: To provide the students of the 3rd year of José de Abreu Municipal School with a greater knowledge about problems resulting from the excessive production of garbage, through the guidance on selective collection and use of recycled materials in the construction of sustainable toys. Methods: The present research was carried out in a public school, where 27 students from the third year of elementary school, boys and girls, participated in the study. Duration of one month in weekly meetings. A questionnaire was prepared with questions about recycling and its importance. Then there was a children's orientation lecture on the importance of caring for the environment. The activities developed were: construction of garbage collectors, confections of toys all made from recyclable materials. Results and Discussion: The strategies used presented satisfactory results among children and researchers, allowing an active participation among the group, increasing children's knowledge in developing the proposed activities. Conclusion: It was concluded that inserting toys with recycled materials, enabled the child to understand the importance of preserving the environment, through the playful offering new ideas for the use of recyclable materials.

**KEYWORDS:** sustainable toys - health - children - waste.

## 1 | INTRODUÇÃO

Segundo CARLEY (2016), as brinquedotecas são ambientes favoráveis para o desenvolvimento de forma integral das crianças, pois nesse ambiente as crianças podem expressar suas ideias e vontades. A ecobrinquedoteca é entendida como um espaço de ensino lúdico onde a aprendizagem pode ser estimulada através de práticas ecológicas, onde o ambiente possibilita um trabalho de transformação dos materiais sólidos descartáveis, estimulando a criatividade e o prazer por meio da proposta educativa com a realização de atividades lúdicas e da confecção de brinquedos.

Para Sousa e Damasceno (2012), o ato de brincar favorece um melhor desenvolvimento da criança auxiliando na aprendizagem, sendo assim o ato de brincar uma estratégia eficaz usada para desenvolver nas crianças a vontade de aprender nos seis primeiros anos de inserção na escola. Essa estratégia deve ter um objetivo e não apenas realizar uma brincadeira como passatempo, estimulando a aprendizagem

através de atividades lúdicas.

Às brincadeiras tem a possibilidade de melhorar o desenvolvimento e aperfeiçoar o raciocínio da criança estimulando e criando meios para a mesma encontrar meios para solucionar situações vivenciadas no mundo das brincadeiras como também no mundo real. A educação ambiental caracteriza-se por uma educação baseada em valores, modificação de hábitos em relação ao meio ambiente. Está também relacionada às estratégias voltadas a melhorar a qualidade ambiental promovendo o conhecimento, mudança de atitudes e habilidades. (ALVES e SAHEB, 2013).

Santos e Silva (2017) acreditam que a educação ambiental é um fator muito importante e que há uma necessidade de ser trabalhado desde cedo com todas as pessoas e principalmente com crianças no início da sua vida escolar. Essa educação deve ser tratada como uma forma de viver, pois vai facilitar a viver com o meio que o cerca. Essa disciplina é o principal acesso do aluno à sociedade e a exercer cidadania através do conhecimento e conscientização sobre o tema.

Segundo Carling (2013), a construção de brinquedos pedagógicos feitos com materiais recicláveis proporciona um espaço e oportuniza uma consciência crítica por parte das crianças, no ato de recolher, reciclar e separar o lixo e depois transformá-lo em brinquedo.

Com o grande crescimento global e dos meios tecnológicos, pode-se observar que a sociedade vem sofrendo grandes impactos. O consumismo e a busca demasiada por uma diversidade de produtos estão associados à grande produção e descarte inadequado de resíduos.

Essa produção excessiva pode acarretar em diversos danos ao meio ambiente e ao indivíduo por conta da poluição ambiental e disseminação de doenças.

Diante dessa realidade, a reciclagem é tida como uma abordagem que ameniza esses danos sofridos pelo meio ambiente, pois através da reciclagem vários materiais deixarão de ser descartados de forma inadequada, vindo a se tornar brinquedos ou outro tipo de objeto. (Silva, 2017)

## 2 | MÁTERIAS E MÉTODOS

A presente pesquisa foi realizada em uma escola pública, Escola Municipal José Auto de Abreu, situada no bairro São Pedro, Teresina-Pi, onde participaram da pesquisa 27 alunos do terceiro ano do ensino fundamental, com idades entre 8 e 10 anos de idade, sendo 14 mulheres e 13 homens. O trabalho foi realizado em um período de um mês, com a realização de encontros semanais. Elaboramos um questionário com 5 questões de simples compreensão sobre reciclagem e sua devida importância.

Tal questionário tinha por finalidade conhecer o nível de entendimento sobre reciclagem, modos de reciclar, as consequências de não reciclar. Este questionário foi aplicado no primeiro encontro, por meio de perguntas direcionada para as crianças, e

logo em seguida era realizado um debate sobre as mesmas. No segundo encontro foi realizada palestras sobre orientação educação e saúde ambiental, onde foi bastante debatida a importância do reaproveitamento e reciclagem de materiais descartados no meio ambiente e em seus lares. No terceiro encontro foi realizada uma oficina para construção de brinquedos com materiais reaproveitados e desse modo contribuindo na reciclagem dos mesmos, contribuindo de certa forma, no aprendizado das crianças e profissionais que ali se encontravam.

Foram criados vários brinquedos com uso de garrafa pet, barbante, caixa de papelão, tampas de garrafas, tais como: boliche, 'vai e vem', jogo de dama, no qual recortava uma caixa e pintava utilizando tampinhas de garrafa pet pra jogar, foram feito barquinhos, utilizando papel e caixa, pega bolinha, onde eram cortadas garrafas pet, passava fita durex nas bordas para evitar possíveis acidentes, as bolinhas que foram utilizadas este brinquedo foi feito com papel e fita isolante, foram confeccionados também aviões utilizando palitos de picolé, dentre outros.

Ao final de tudo os brinquedos confeccionados foram expostos para os demais alunos e profissionais da escola. No ultimo encontro, foi realizado uma roda de conversa onde todos que ali se encontravam ponderam participar e expor suas devidas opiniões acerca do tema proposto, desta forma, contribuiu para o ensino sobre a real importância de reciclar, assim favorecendo para uma saúde pública melhor para todos, sem lixo nas ruas, sem acumulo de dejetos, além de evitar a propagação de doenças por meio de mosquitos e outros.

### 3 | RESULTADOS

Os resultados referentes sobre o conhecimento dos problemas resultantes do excesso de produção de lixo e o aproveitamento de materiais reciclados para a construção de brinquedos sustentáveis, foram obtidos através da análise dos questionários aplicados aos alunos e através da confecção dos brinquedos.

Durante a realização das atividades, observou-se interesse por parte de todos, principalmente dos alunos participantes.

A faixa etária dos alunos eram entre 8 e 10 anos, como podemos ver na tabela 1. Havendo predominância dos alunos de 8 anos nos dois gêneros sendo o sexo masculino mais predominante.

Idade	Meninos	Meninas
08 anos	11	9
09 anos	2	1
10 anos	2	2

**Tabela 01**

Quando questionados sobre o que é o meio ambiente, a maioria responderam que são todas as coisas com vida e sem vida que existem na Terra e que influencia na nossa vida. Sendo que dos 27 alunos, 6 alunos responderam que o meio ambiente são apenas as paisagens das florestas e matas existente na terra. Como podemos observar:

Resposta	Quantidade /alunos
Todas as coisas com vida e sem vida que existem na terra e influencia na nossa vida .	21
São apenas as paisagens das florestas e matas existentes na terra.	6

**Tabela 02**

Ao perguntar se é possível criar um novo brinquedo a partir de materiais contidos no lixo, todos os alunos responderam positivamente e citaram alguns exemplos de brinquedos possuídos por alguns em casa. Além desses brinquedos, 2 alunos relataram que em sua casa tinham materiais de higiene doméstica feito por materiais reciclados, como exemplo citado, a vassoura e o porta escova dental.

Pergunta	Meninos		Meninas	
	Sim	Não	Sim	Não
É possível criar um novo brinquedo a partir de materiais contidos no lixo?	15	-	12	-

**Tabela 03**

Quando perguntado, o que é reciclagem, é o ato de transformar um residuo em algo novo, ou seja, transformar o lixo em um novo objeto, dos 27 alunos, 23 responderam que sim e 04 alunos disseram que não, a esses 04 alunos foram feito uma pergunta de forma oral e direta sobre o que eles acreditavam que poderiam ser reciclagem, apenas 1 aluno falou que seria apenas a forma de jogar o lixo em locais adequados mas sem citar o destino correto do mesmo.

Pergunta	Meninos		Meninas	
	Sim	Não	Sim	Não

Reciclagem é o ato de transformar um resíduo em algo novo, ou seja, transformar o lixo em um novo objeto?	12	03	11	01
---	----	----	----	----

**Tabela 04**

Em relação ao conhecimento que eles tinham da reciclagem em relação a saúde foi levado aos alunos duas perguntas a primeira seria: “Ao reciclar um resíduo podemos está contribuindo para um bom desenvolvimento da nossa saúde?” Dos 27 alunos, todos responderam que sim. E a segunda pergunta: “De que forma podemos esta contribuindo para um bom desenvolvimento da nossa saúde quando reciclamos algum resíduo (lixo)?” Dentre as duas resposta 21 alunos responderam: Quando não destinamos os resisduos aos lixoes ou aterros sanitarios e sim selecionamos os que podem ser reciclados e reutilizados. E 06 alunos responderam, quando colocamos os residuos (lixo) esposto no meio ambiente através de sacolas e não tomamos cuidados em separa-los para ter um destino adequado.

Conhecimento de recilagem em relação a saúde.

A) Primeira pergunta.

Pergunta	Meninos		Meninas	
	Sim	Não	Sim	Não
<b>Ao reciclar um resíduo podemos está contribuindo para um bom desenvolvimento da nossa saúde?</b>	15	-	12	-

**Tabela 05**

Em relação à fabricação dos brinquedos todos participaram positivamente, contribuíram em cada etapa de elaboração juntamente com os acadêmicos.

B) Segunda Pergunta

Pergunta	Resposta	Meninos		Meninas	
		Sim	Não	Sim	Não
De que forma podemos esta contribuindo para um bom desenvolvimento da nossa saúde quando reciclamos algum residuo (lixo)?	A): Quando não destinamos os residuos aos lixões ou aterros sanitarios e sim selecionamos os que podem ser reciclados e reutilizados	13		10	
	b) Quando colocamos os residuos (lixo) exposto no meio ambiente através de sacolas e não tomamos cuidados em separa-los para ter um destino adequado	02		02	

#### 4 | DISCUSSÃO

De acordo com os resultados obtidos, podemos observar que maioria dos alunos encontrados tinham a faixa etária entre 8 e 10 anos de idade, onde predominavam alunos do sexo masculino e feminino. Quando questionado sobre meio ambiente, foi possível observar que a maioria tinha conhecimento do seu conceito, disseram que todas as coisas com vida e sem vida na terra influenciam na nossa vida. Sendo que 27 alunos disseram que as formas de vida são as paisagens das florestas e matas na terra.

Quando questionados sobre a criação de brinquedos recicláveis, através de lixos, todos responderam positivamente dando exemplos de brinquedos recicláveis que possuem em suas casas, outros 02 alunos relataram que em suas casas havia matérias de higiene como, por exemplo, vassoura e porta escova dental.

Ao ser questionado se o ato de reciclar é uma forma de transformar um resíduo em algo novo, onde a transformação de lixo pode ser desenvolvido em algum objeto novo, dos 27 alunos, 23 disseram que sim, mas apenas 04 alunos disseram que não. Foram realizadas perguntas de forma oral e de forma direta sobre o que eles acreditavam o que poderia ser reciclado, 01 aluno respondeu que a forma correta de descarte de lixo em locais adequados, mas sem falar a forma correta de destino desse resíduo.

Foi questionado com relação ao conhecimento que tinham de reciclagem em relação à saúde, através de duas perguntas onde a primeira:

“Ao reciclar um resíduo podemos está contribuindo para um bom desenvolvimento

da nossa saúde”? o 27 alunos disseram que sim. Já a segunda feita foi: De que forma podemos está contribuindo para um bom desenvolvimento da nossa saúde quando reciclamos algum resíduo (lixo)?”. Em seguida, 21 alunos responderam que: Quando não destinamos os resíduos aos lixos ou aterros sanitários e sim selecionamos os que pode ser reciclados e reutilizados. Já 06 alunos, explicaram que quando colocados resíduos (lixos) em sacolas expostos ao maio ambiente estamos contribuindo para a poluição, e não tomamos cuidados em separa- lós adequadamente.

Por meio do questionário que foi aplicado aos alunos, podemos observar que a grande maioria dos alunos que foram abordados possui domínio acerca do tema proposto. Tornando-se de certa forma gratificante, por sabermos que alunos com uma idade imatura de 08, 10 anos, já possuem pensamentos adequados sobre a importância de se reciclar, como reciclar e fazer o descarte certo de resíduos.

## 5 | CONCLUSÃO

Com este trabalho, podemos mostrar ao público escolar que com o uso de materiais recicláveis, dá para construir diversos brinquedos, contribuindo para o conhecimento acerca de reciclagem e saúde publica, uma vez que contribui também, para a redução de lixo e de doenças que são transmitidas pelo mau armazenamento de garrafas pet's. Assim, esse trabalho contribuiu para uma melhor qualidade de vida.

## REFERÊNCIAS

ALVES, A. P. SAHEB, D. **A educação ambiental na educação infantil**. PUCPR, 2013.

CARLING, Â. C. W. **A reciclagem e a Construção de brinquedos pedagógicos: Quando a Arte transforma o “LIXO QUE NÃO É LIXO”**. Universidade Federal do Paraná- Setor Litoral. Orientadora Juliana Paz Azoubel. Matinhos, RS, 2013.

CARLEY. **A importância da brinquedoteca como ferramenta de ensino aprendizagem**. Faculdade Raimundo Marinho de Penedo, 2016.

SANTOS; C. F. JOSÉ; A. **A importância da educação ambiental no ensino infantil com a utilização de recursos tecnológicos**. R. gest. sust. ambient., Florianópolis, v. 5, n. 2, p. 4-19, out.2016/mar. 2017.

SILVA; C.M. **Importância da confecção de brinquedos a partir de materiais recicláveis na educação física escolar do ensino infantil**. Vitória de Santo Antão, UFPE, 2017

SOUSA; G. S. R. B. DAMASCENO; D. P. **A importância da brinquedoteca na aprendizagem infantil**. UFPI, 2012.

## **SOBRE A ORGANIZADORA**

**Christiane Trevisan Slivinski** - Possui Graduação em Licenciatura em Ciências Biológicas pela Universidade Estadual de Ponta Grossa (2000), Mestrado em Ciência e Tecnologia de Alimentos pela Universidade Estadual de Ponta Grossa (2007) e Doutorado em Ciências - Bioquímica pela Universidade Federal do Paraná (2012). Tem experiência na área de Bioquímica, com ênfase em Biotecnologia, atuando principalmente nos seguintes temas: inibição enzimática; fermentação em estado sólido; produção, caracterização bioquímica e purificação de proteínas (enzimas); e uso de resíduo agroindustrial para produção de biomoléculas (biossurfactantes). É professora na Universidade Estadual de Ponta Grossa nas disciplinas de Bioquímica e Química Geral desde 2006, lecionando para os cursos de Bacharelado e Licenciatura em Ciências Biológicas, Farmácia, Educação Física, Enfermagem, Odontologia, Química, Zootecnia, Agronomia, Engenharia de Alimentos. Também leciona no Centro de Ensino Superior dos Campos Gerais – CESCAGE desde 2012 para os cursos de Fisioterapia, Odontologia, Farmácia, Nutrição, Enfermagem e Agronomia, nas disciplinas de Bioquímica, Fisiologia, Biomorfologia, Genética, Metodologia Científica, Microbiologia de Alimentos, Nutrição Normal, Trabalho de Conclusão de Curso e Tecnologia de Produtos Agropecuários. Atuou ativamente nas pesquisas realizadas pelos acadêmicos e pesquisadores dos cursos de Fisioterapia e Enfermagem, estando inserida em todo o processo dentro da construção do conhecimento em saúde pública e coletivo. Também leciona nas Faculdades UNOPAR desde 2015 para o curso de Enfermagem nas disciplinas de Ciências Celulares e Moleculares, Microbiologia e Imunologia.

Agência Brasileira do ISBN  
ISBN 978-85-7247-160-2

